

9nha

Emicida

Eu tinha 14 ou 15
Naquele mês em que meus parceiro assinou o primeiro 16
Hoje 33 agrava, 12 já ligava
Na solidão restou nós de mão dada
Sem trava o papo fluía
Ela ia onde eu ia
[?] caçamba nessas ruas sombria
De um beco nessa noite em meio à friagem
Num mundo de dar medo ela me dava coragem, morô?
E a sintonia monstra, neguim?
Número bom, tamanho perfeito pra mim
Que as outra era pesada, B.O, flagrante
Ela não, bem cuidada, ela era brilhante
Uma na agulha, não perde a linha
Prendada, ligeira tipo as tiazinha lavadeira
Explosiva de cuspir fogo
Quem viu num queria ver duas vez, eu fui com ela de novo
Meu bem

Ó, meu bem
A gente ainda vai sair nos jornais
Ó, meu bem, meu benzinho
A gente ainda vai
Ó, meu bem, ó, meu bem
A gente ainda vai sair nos jornais
Ó, meu bem, meu benzinho
A gente ainda vai

Aí, nossa primeira vez foi horrível, medo nos zói, suor
Pensando: "Será que um dia eu vou fazer melhor?"
Talvez se pá [?], carai
Uma pá de sangue, deixa essas merda aí, corre
Nossa primeira treta, poucas ideia, loucas ideia
O que quer que eu falasse ganhava a plateia
O jeito que ela se irrita
Vai de Bonnie e Clyde, sai de quê, Maria Bonita e brilha
Tua boca quente na minha virilha
Quase queima, que fase, reina, kamikaze
O que tem entre nós é tão raro
Foda é que pra tirar um barato às vez a gente paga tão caro, meu bem

Ó, meu bem
A gente ainda vai sair nos jornais
Ó, meu bem, meu benzinho
A gente ainda vai
Ó, meu bem, ó, meu bem
A gente ainda vai sair nos jornais
Ó, meu bem, meu benzinho
A gente ainda vai

Dia louco com a excitante
Perigoso e excitante, tá ligado?
Deliciosamente arriscado
Um exagerado
E traz um medo como ter um pelo
É um tempero mágico
Mas o final é sempre trágico